Optimização do Desempenho: *Técnicas Dependentes da Máquina*

Arquitectura de Computadores Lic. em Engenharia Informática Luís Paulo Santos

Optimização: Dependência do Processador

Conteúdos	10 – Optimização do Desempenho				
	10.3 – Super-escalaridade e Execução fora-de- ordem				
	10.4 – Loop Unrolling/Splitting				
Resultados de	R10.1 – Descrever, aplicar e avaliar técnicas de optimização de desempenho				
Aprendizagem	R10.2 – Analisar e justificar o impacto de múltiplas unidades funcionais no desempenho da máquina				

Optimização de combine ()

```
void combine4(vec_ptr v, int *dest)
{
  int i;
  int length = vec_length(v);
  int *data = get_vec_start(v);
  int sum = 0;
  for (i = 0; i < length; i++)
    sum += data[i];
  *dest = sum;
}</pre>
```

- Função
 - Calcula a soma de todos os elementos de um vector
 - Alcançou um CPE de 2.00
 - Ciclos por elemento

Forma Geral de combine ()

```
void abstract_combine4(vec_ptr v, data_t *dest)
{
  int i;
  int length = vec_length(v);
  data_t *data = get_vec_start(v);
  data_t t = IDENT;
  for (i = 0; i < length; i++)
    t = t OP data[i];
  *dest = t;
}</pre>
```

•Tipos de Dados

- Usar diferentes declaraçõespara data t
 - int
 - float

Operações

Diferentes definições para

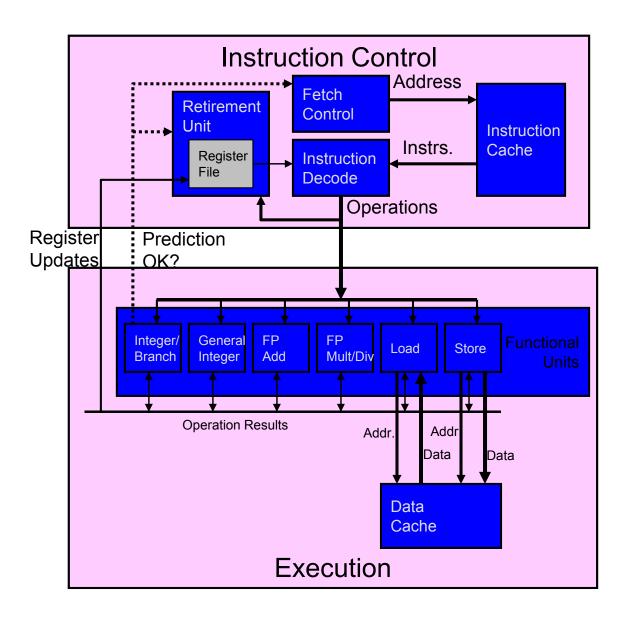
```
OP e IDENT
```

Optimizações Independentes da Máquina

Método	Intege	er	Floating Point		
	+	*	+	*	
-g	42.06	41.86	41.44	~ 160.00	
-02	31.25	33.25	31.25	143.00	
Mover vec_length	20.66	21.25	21.15	135.00	
acesso dados	6.00	9.00	8.00	117.00	
Acum. em temp	2.00	4.00	3.00	5.00	

- Anomalia Desempenho
 - Grande optimização quando o produto FP é acumulado em temp:
 - A Memória usa formato de 64-bits, os registos usam 80 bits
 - A operação causou overflow com 64 bits, mas não com 80

Processadores Actuais

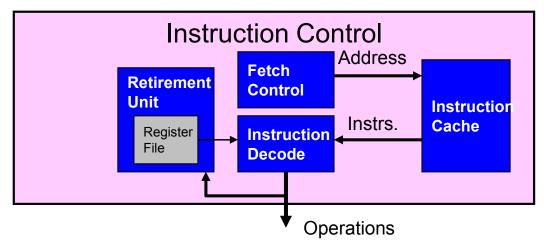


Unidades Funcionais: Desempenho (Pentium III)

- Múltiplas Instruções podem ser executadas em Paralelo
 - 1 load (leitura da memória)
 - 1 store (escrita na memória)
 - 2 operações inteiras (apenas uma pode ser um salto)
 - 1 Adição FP
 - 1 Multiplicação ou Divisão FP
- Algumas Instruções necessitam de > 1 Ciclo, mas podem ser em encadeadas (pipeline)

Instrução	Latência	Ciclos entre Operações
Load / Store	3	1
 Multiplicação Inteira 	4	1
 Divisão Inteira 	36	36
 Multiplicação FP 	5	2
Adição FP	3	1
Divisão FP	38	38

Controlo das Instruções



- Lê Instruções da Memória
 - Baseada no PC + alvos previstos para os saltos
 - Hardware prevê dinamicamentes se os saltos são tomados ou não
- Traduz Instruções em Micro-Operações
 - Micro-Operação: passos elementares para a execução de uma instrução
 - Instrução típica requer 1–3 micro-operações
- Referências aos registos são substituídas por etiquetas
 - Etiqueta: Identificador abstracto liga o destino de uma operação aos operandos das próximas

Tradução em micro-operações: Exemplo

• Combine4(): dados inteiros, multiplicação

```
.L24:
    imull (%eax, %edx, 4), %ecx  # t *= data[i]
    incl %edx  # i++
    cmpl %esi, %edx  # i:length
    jl .L24  # if < goto Loop</pre>
```

• Tradução de uma iteração:

```
.L24:
imull (%eax,%edx,4),%ecx
incl %edx
cmpl %esi,%edx
jl .L24
```

```
load (%eax,%edx.0,4) → t.1
imull t.1, %ecx.0 → %ecx.1
incl %edx.0 → %edx.1
cmpl %esi, %edx.1 → cc.1
jl-taken cc.1
```

Tradução em micro-operações: imull

```
imull (%eax,%edx,4),%ecx
```

```
load (%eax,%edx.0,4) → t.1
imull t.1, %ecx.0 → %ecx.1
```

- Dividir em 2 operações
 - load lê da memória e produz o valor t.1
 - imull opera apenas sobre registos
- Operandos
 - %eax não muda no ciclo. Lido do banco de registos durante o decode
 - %ecx muda em cada iteração. Identificar diferentes versões com %ecx. 0, %ecx. 1, %ecx. 2, ...
 - Register renaming
 - Valores passam directamente do produtor aos consumidores

Tradução em micro-operações: incl, cmpl

- %edx muda em cada iteração. Renomear %edx.0, %edx.1, %edx.2,...

cmpl %esi, %edx cc.1 → cc.1

Códigos de Condição são tratados como registos

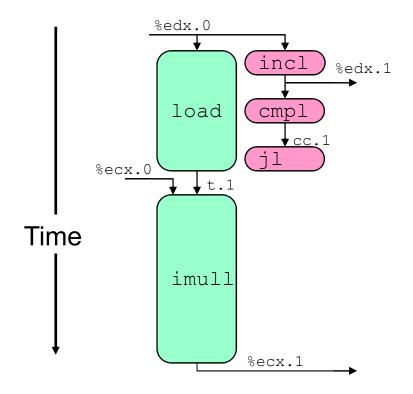
Tradução em micro-operações: jl

jl .L24

jl-taken cc.1

- Instruction control determina destino do salto
- Prevê se é tomado ou não
- Instruções são lidas do destino previsto
- Execution unit verifica se previsão foi correcta
- Se não, sinaliza instruction control
 - *Instruction control* invalida operações e valores gerados por instruções lidas inadvertidamente
 - Começa então a ler instruções a partir do endereço correcto

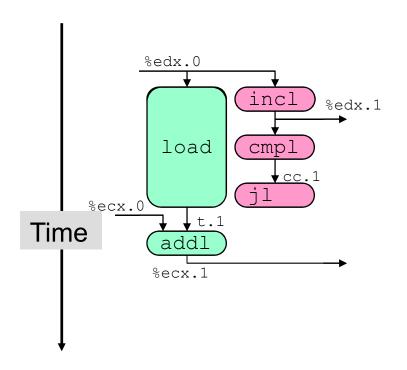
Visualização da execução das µoperações -imull



```
load (%eax,%edx,4) → t.1
imull t.1, %ecx.0 → %ecx.1
incl %edx.0 → %edx.1
cmpl %esi, %edx.1 → cc.1
jl-taken cc.1
```

- Operações
 - Eixo Vertical determina tempo
 - Uma operação não pode começar antes de os operandos estarem disponíveis
 - Altura representa latência
- Operandos
 - Representados por arcos

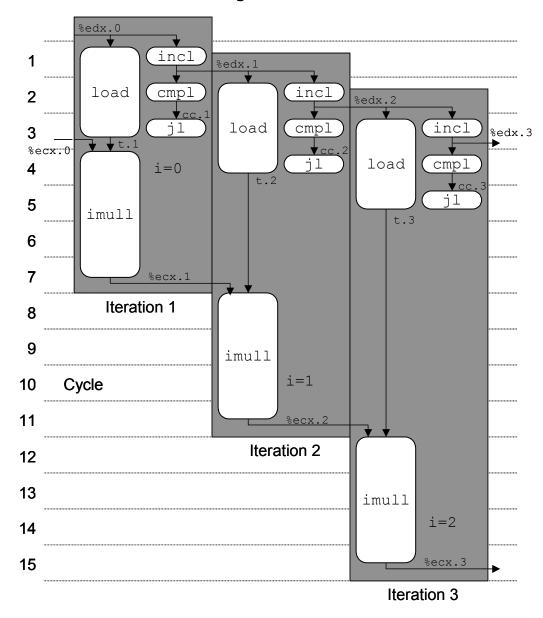
Visualização da execução das µoperações -addl



```
load (%eax,%edx,4) → t.1
iaddl t.1, %ecx.0 → %ecx.1
incl %edx.0 → %edx.1
cmpl %esi, %edx.1 → cc.1
jl-taken cc.1
```

- Operações
 - Idêntico ao anterior, mas adição tem latência=1

Execução imull: Recursos Ilimitados



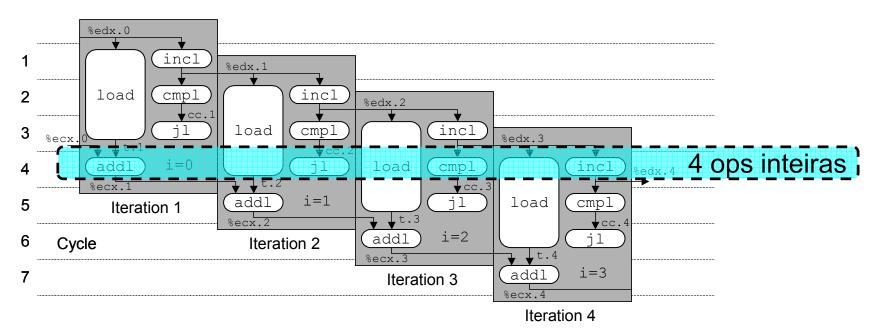
• 3 iterações

- Assume que as
 operações podem
 começar logo que os
 operandos estão
 disponíveis
- Operações de diferentes iterações sobrepõem-se no tempo

Desempenho

- Limitado pela latência da unidade de multiplicação
- CPE = 4.0

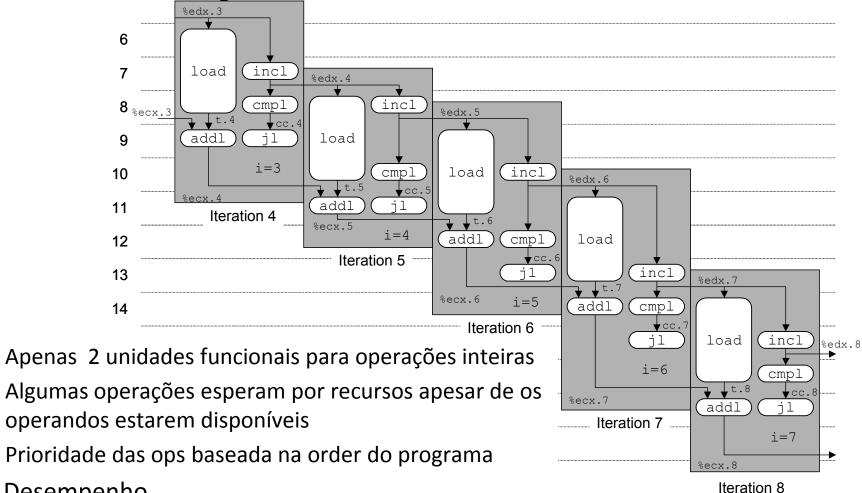
Execução add1: Recursos Ilimitados



Desempenho

- Começa uma nova iteração a cada ciclo
- CPE = 1.0
- Requer a execução de 4 operações inteiras em paralelo

Execução add1: Recursos Limitados



- Desempenho
 - CPE = 2.0

Escalonamento de µoperações

- 1 μoperação pode ser escalonada para execução quando:
 - Os seus operandos estão disponíveis
 - Existem recursos disponíveis, isto é, uma unidade funcional livre que a possa executar

Optimização: Loop unrolling

As operações de controlo do ciclo representam um custo:

- actualização da variável de controlo
- teste da condição
- salto

Desenrolar do ciclo:

- combinar múltiplas operações numa única iteração
- reduz custo do controlo do ciclo

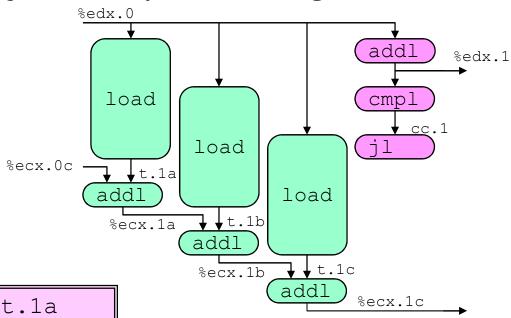
CPE = 1.33

Esta optimização pode ser feita autonomamente pelo compilador

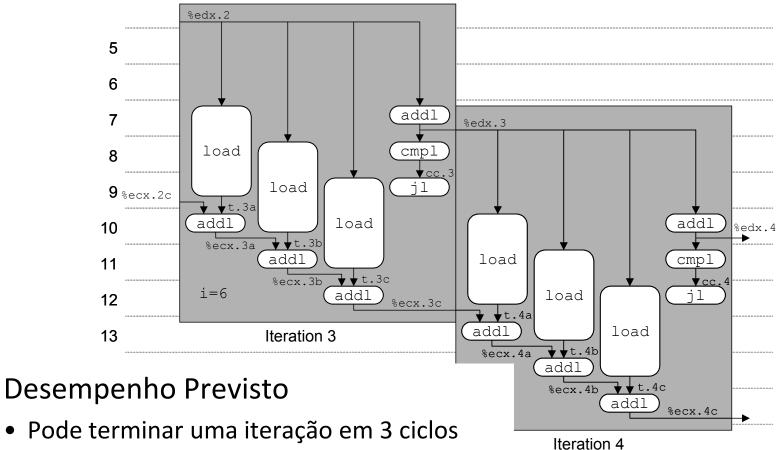
```
void combine5(vec ptr v, int *dest)
  int length = vec length(v);
  int limit = length-2;
  int *data = get vec start(v);
  int sum = 0;
  int i;
  /* Combine 3 elements at a time */
  for (i = 0; i < limit; i+=3) {
    sum += data[i] + data[i+2]
           + data[i+1];
  /* Finish any remaining elements */
  for (; i < length; i++) {
    sum += data[i];
  *dest = sum;
```

Visualização: Loop unrolling

- Loads encadeados (não têm dependências)
- Apenas 1 conjunto de operações de controlo



Visualização: Loop unrolling



- Pode terminar uma iteração em 3 ciclos
- CPE deveria ser 1.0

Desempenho Medido

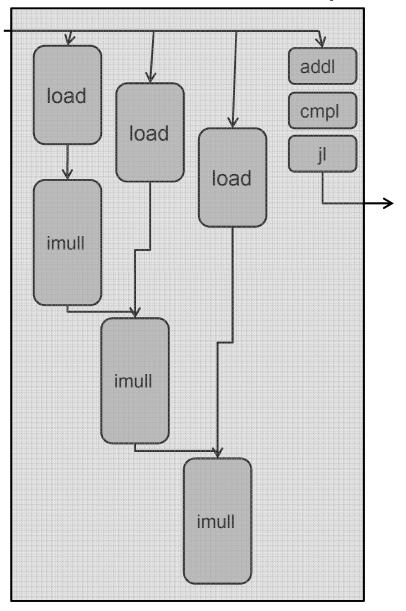
- CPE = 1.33
- Uma iteração cada 4 ciclos

combine5(): resultado de desenrolar o ciclo

Grau de	unrolling	1 2 3 4 8 1				16	
Integer	Sum	2.00	1.50	1.33	1.50	1.25	1.06
Integer	Product	4.00					
FP	Sum	3.00					
FP	Product	5.00					

- Neste exemplo só benefecia a soma de inteiros
 - Outros casos limitados pela latência das unidades funcionais
- Optimização é não linear com o grau de unrolling
 - Existem muitos efeitos subtis que condicionam o escalonamento das operações

Multiplicação: unrolling



Não há vantagem com o desenrolar do ciclo:

 não tiramos partido do encadeamento da unidade de multiplicação devido às dependências de operandos

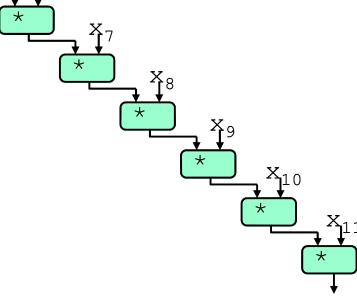
Computação em Série



Desempenho

N elementos, D ciclos/operação

– Total = N*D ciclos



Desenrolar do ciclo paralelo: Loop Spliting

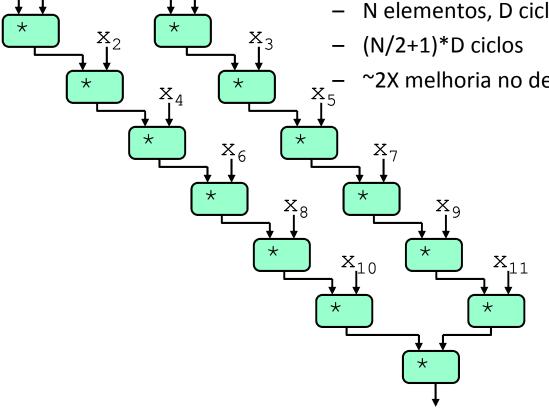
```
void combine6(vec ptr v, int *dest)
  int length = vec length(v);
  int limit = length-1;
  int *data = get vec start(v);
  int x0 = 1;
  int x1 = 1;
  int i;
  /* Combine 2 elements at a time */
  for (i = 0; i < limit; i+=2) {
   x0 *= data[i];
    x1 *= data[i+1];
  /* Finish any remaining elements */
  for (; i < length; i++) {
    x0 *= data[i];
  *dest = x0 * x1;
```

- Produto de Inteiros
- Optimização
 - Acumular em 2produtos diferentes
 - Realizados simultaneamente
 - Combinar no fim
- Desempenho
 - -CPE = 2.0 (era 4.0)

Loop Spliting grau 2

• Computação

- Desempenho
 - N elementos, D ciclos/operação
 - ~2X melhoria no desempenho



 $1 x_0$

Requisitos para Loop Spliting

Matemáticos

- A operação tem que ser associativa e comutativa
 - Multiplicação de inteiros: OK
 - Não é necessariamente verdade para operações em vírgula flutuante

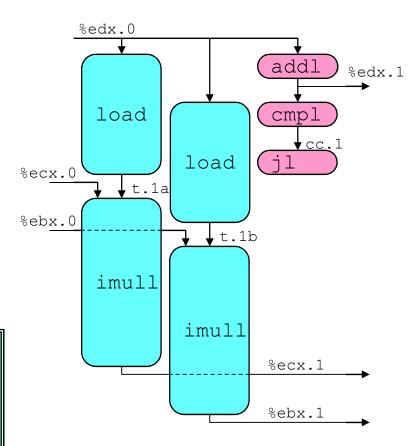
Hardware

Múltiplas unidades funcionais ou unidades funcionais encadeadas

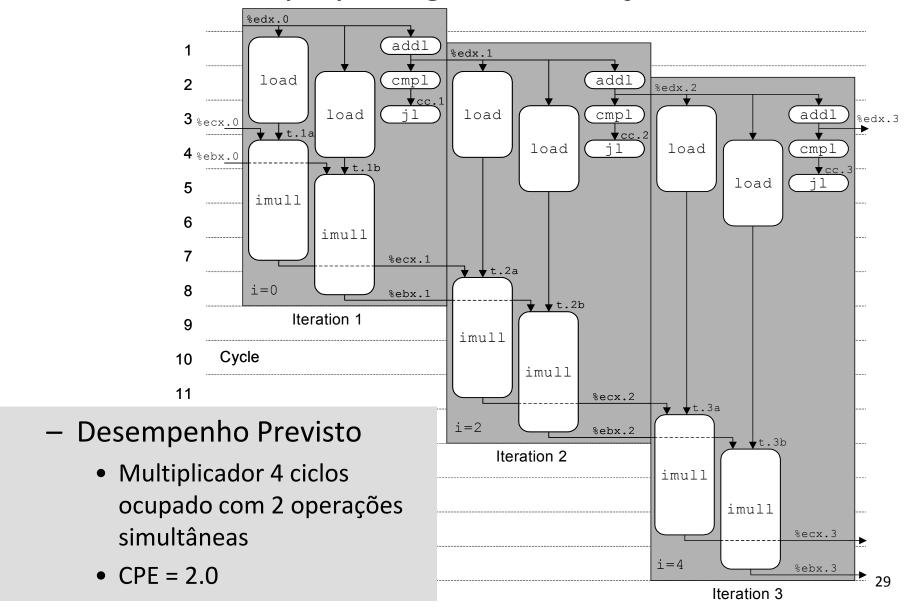
Loop Spliting: Visualização

- As multiplicações não dependem uma da outra
- Podem ser executadas em paralelo

```
load (%eax,%edx.0,4) → t.1a
imull t.1a, %ecx.0 → %ecx.1
load 4(%eax,%edx.0,4) → t.1b
imull t.1b, %ebx.0 → %ebx.1
iaddl $2,%edx.0 → %edx.1
cmpl %esi, %edx.1 → cc.1
jl-taken cc.1
```



Loop Spliting: Visualização



Resultados para combine ()

Método	Intege	er	Floating Point		
	+	*	+	*	
Abstract -g	42.06	41.86	41.44	160.00	
Abstract -O2	31.25	33.25	31.25	143.00	
Mover vec_length	20.66	21.25	21.15	135.00	
acesso dados	6.00	9.00	8.00	117.00	
Acum. em temp	2.00	4.00	3.00	5.00	
Unroll x4	1.50	4.00	3.00	5.00	
Unroll x16	1.06	4.00	3.00	5.00	
Split 2 X 2	1.50	2.00	2.00	2.50	
Split 4 X 4	1.50	2.00	1.50	2.50	
Split 8 X 4	1.25	1.25	1.50	2.00	
Ponto Óptimo Teór.	1.00	1.00	1.00	2.00	
Pior/Melhor	39.7	33.5	27.6	80.08	

Limitações de Spliting

- Necessita de muitos registos
 - Para armazenar somas/produtos temporários
 - Apenas 6 registos inteiros (na arquitectura IA32)
 - Usados também para apontadores e variáveis auxiliares (ex. Ciclo)
 - 8 registos FP (na arquitectura IA32)
 - Se os registos não são suficientes: register spilling na stack
 - Elimina quais quer ganhos de desempenho

Saltos Condicionais

- Previsão de saltos condicionais para manter o *pipeline* ocupado
- Nos processadores modernos uma previsão errada implica custos elevados
 - Pentium III: ≈ 14 ciclos do relógio
- Os saltos condicionais podem, em algumas situações, ser evitados pelo compilador com ajuda do programador

Saltos Condicionais

Exemplo: Calcular o máximo de 2 valores

```
int max(int x, int y)
{
   if (x < y) return y;
   else return x;
}</pre>
```

```
movl 12(%ebp),%edx # Get y
movl 8(%ebp),%eax # ret val=x
cmpl %edx,%eax # rval-y
jge L11 # skip when >=
movl %edx,%eax # ret val=y
L11:
```

Pentium III:

- 14 ciclos se previsão correcta
- 29 ciclos se previsão errada

mov condicional

- Adicionadas à microarquitectura P6 (PentiumPro)
- cmovXXl %edx, %eax
 - Se condição XX verdadeira, copia %edx para %eax
 - Não há saltos condicionais
 - Corresponde a uma única μoperação

```
int max(int x, int y)
{
  return(x < y) ? y:x;
}</pre>
```

```
movl 12(%ebp),%edx # Get y
movl 8(%ebp),%eax # ret val=x
cmpl %edx, %eax # ret val-y
cmovll %edx,%eax # If <, ret val=y</pre>
```

- Sem as opções correctas o compilador pode não usar esta optimização:
 - Compila para o 386
- Desempenho
 - 14 ciclos